

CAMPAHNA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA

1. DEFINIÇÃO

A Campanha de Alfabetização Penitenciária, da SUSIPE, pretende escolarizar todos os prêsos / analfabetos que atualmente se encontram recolhidos às seguintes prisões do Estado:

PRESÍDIO

PENITENCIÁRIA PROFESSOR LEMOS BRITO

PENITENCIÁRIA DE MULHERES

INSTITUTO REEDUCACIONAL

COLÔNIA AGRÍCOLA

Segundo as estatísticas efetuadas pela Susipe, em 1.1.64, a população penitenciária de / 3.835 indivíduos, estava assim distribuída segundo a instrução:

	Em números absolutos	Em porcentagem
Analfabetos.....	669	17.4 %
Primária.....	2.955	77.1 %
Secundária.....	206	5.4 %
Superior.....	5	0.1 %

Êsses dados nos permitem estimar os analfabetos em cerca de 1.000 indivíduos, uma vez que a estatística computada a partir da "Planilha do Cadastro Criminal", que figura nos prontuários e que se preenche por ocasião do ingresso, contém / dados imperfeitos à elaboração de um planejamento educacional, por não esclarecerem o nível exato / escolar de cada um, em função da distribuição etária e da motivação individual. Sabemos que a distribuição etária do Sistema é a seguinte:

	Em números absolutos	Em porcentagem
De 16 a 20 anos.....	93	2.40 %
De 21 a 25 anos.....	715	18.60 %
De 26 a 30 anos.....	1.055	27.60 %
De 31 a 35 anos.....	858	22.30 %
De 36 a 40 anos.....	487	12.80 %
De 41 a 45 anos.....	270	7.10 %
De 46 a 50 anos.....	124	3.24 %
De 51 a 55 anos.....	79	2.06 %

De 56 a 60 anos.....	56	1.46 %
De 61 a 70 anos.....	30	0.80 %
Maiores de 71 anos..	6	0.02 %
Idade ignorada.....	62	1.62 %

4 Campanha em si será dividida:

- 1 - Fase de pesquisa
- 2 - Fase de execução

1.1 PESQUISA

4 Pesquisa consiste no Censo Escolar Penitenciário que está sendo aplicado simultaneamente em todas as Unidades Prisionais da SUSIPE. A análise desse Censo permitirá a adequação do planejamento a cada prisão e ao grupo analfabeto que se pretende atingir, apurando os níveis de instrução, as razões sociais que os determinaram e a receptividade existente.

Aproveitando a indispensável realização do Censo, ocorreu-nos verificar paralelamente, qual a porcentagem desses indivíduos que estudaram em Escola Pública, particular ou no SAM

Fizemos por incluir também em nossa Pesquisa, a pergunta 2 - "ONDE FICA A ESCOLA" - (Primária), porque desejamos saber se 70% da População Penitenciária, originária de outros Estados para aqui veio alfabetizada ou não.

1.2 EXECUÇÃO

Para a execução procuramos o método de ensino que fôsse eficiente, não só pela motivação e facilidade de aprendizagem, como também pela utilização mínima de recursos técnico-pedagógicos, uma vez que não poderíamos contar com um corpo de Professores especializados, e material didático suficiente para alfabetizar cerca de 1.000 indivíduos. Escolhemos, então, o método Audio-Visual da Professora ALFREDINA DE PAIVA E SOUZA, cujo curso consiste em 78 aulas de 50 minutos, reproduzidas em filmes sonoros de 16 mm, com o seguinte Plano de Unidades Didáticas:

- 1ª SEMANA = FUTEBOL, NOSSA PAIXÃO
- 2ª SEMANA = CAMPEÕES BRASILEIROS
- 3ª SEMANA = CAMPEONATO BRASILEIRO

- 1ª SEMANA = EM VIAGEM PARA OS JOGOS
- 5ª SEMANA = O BRASIL COMEÇOU NA BAHIA
- 6ª SEMANA = O TRABALHO CONSTRUIU O BRASIL
- 7ª SEMANA = O PAULISTA TINHA BOMAS DE SETE LÉGUAS
- 8ª SEMANA = AS RIQUEZAS DO BRASIL FORAM SURGINDO
- 9ª SEMANA = MINUS GERUIS SONHOU COM UM BRASIL PODEROSO E LIVRE
- 10ª SEMANA = E O BRASIL SE TRANSFORMOU EM UMA GRANDE NAÇÃO
- 11ª SEMANA = ENTRE AS OUTRAS NAÇÕES DO MUNDO, O BRASIL FOI-SE DESTACANDO
- 12ª SEMANA = A GRANDEZA DO BRASIL É A GRANDEZA DO POVO BRASILEIRO
- 13ª SEMANA = DE CADA BRASILEIRO DEPENDE A GRANDEZA DO BRASIL
- 14ª SEMANA = QUEM É O BRASILEIRO DE VERDADE...
- 15ª SEMANA = MAS TODO HOMEM PERTENCE A UMA FAMÍLIA
- 16ª SEMANA = É NA FAMÍLIA QUE SE VÊ COMO AS PESSOAS SÃO REALMENTE
- 17ª SEMANA = A PÁTRIA É UMA GRANDE FAMÍLIA
- 18ª SEMANA = O CHEFE DA GRANDE FAMÍLIA BRASILEIRA É O GOVÉRNO
- 19ª SEMANA = NO BRASIL, OS QUE GOVERNAM SÃO ESCOLHIDOS PELO POVO
- 20ª SEMANA = MAS O HOMEM PERTENCE TAMBÉM À GRANDE E ÚNICA FAMÍLIA CRIADA POR DEUS
- 22ª SEMANA = DEUS CRIOU MARAVILHAS NO HOMEM E FORN DÊLE
- 23ª SEMANA = O HOMEM POSSUI A TERRA E SUAS BELEZAS
- 24ª SEMANA = O HOMEM USA OS DONS DE DEUS PARA O BEM DOS HOMENS =NINGUEM É FELIZ SÔZINHO
- 25ª SEMANA = A FÔRÇA DE CADA UM É A SOMA DOS ESFORÇOS DE TODOS
- 26ª SEMANA = JUNTOS CHEGAMOS AO FIM = COMEÇO DE VIDA NOVA.

2. EXPERIÊNCIA

Este método foi por nós aplicado no Sistema Penitenciário, experimentalmente no ano anterior, com o auxílio da TV Escola, verificando-se então um índice excepcional de aprovação, pois que dos 153 voluntários que concluíram os cursos, apenas 2 foram reprovados. Verificou-se também / que os prêsos tiraram as maiores notas do Estado,

- 4ª SEMANA = EM VIAGEM PARA OS JOGOS
- 5ª SEMANA = O BRASIL COMEÇOU NA BAHIA
- 6ª SEMANA = O TRABALHO CONSTRUIU O BRASIL
- 7ª SEMANA = O PAULISTA TINHA BOLSAS DE SETE LÉGUAS
- 8ª SEMANA = AS RIQUEZAS DO BRASIL FORAM SURGINDO
- 9ª SEMANA = MINHA GERLAIS SONHOU COM UM BRASIL PODEROSO E LIVRE
- 10ª SEMANA = E O BRASIL SE TRANSFORMOU EM UMA GRANDE NAÇÃO
- 11ª SEMANA = ENTRE AS OUTRAS NAÇÕES DO MUNDO, O BRASIL FOI-SE DESTACANDO
- 12ª SEMANA = A GRANDEZA DO BRASIL É A GRANDEZA DO POVO BRASILEIRO
- 13ª SEMANA = DE CADA BRASILEIRO DEPENDE A GRANDEZA DO BRASIL
- 14ª SEMANA = QUAL É O BRASILEIRO DE VERDADE...
- 15ª SEMANA = MAS TODO HOMEM PERTENCE A UMA FAMÍLIA
- 16ª SEMANA = É NA FAMÍLIA QUE SE VÊ COMO AS PESSOAS SÃO REALMENTE
- 17ª SEMANA = A PÁTRIA É UMA GRANDE FAMÍLIA
- 18ª SEMANA = O CHEFE DA GRANDE FAMÍLIA BRASILEIRA É O GOVERNO
- 19ª SEMANA = NO BRASIL, OS QUE GOVERNAM SÃO ESCOLHIDOS PELO POVO
- 20ª SEMANA = MAS O HOMEM PERTENCE TAMBÉM A GRANDE E ÚNICA FAMÍLIA CRIADA POR DEUS
- 22ª SEMANA = DEUS CRIOU MARAVILHAS NO HOMEM E FORA DELE
- 23ª SEMANA = O HOMEM POSSUI A TERRA E SUAS BELEZAS
- 24ª SEMANA = O HOMEM USA OS DONS DE DEUS PARA O BEM DOS HOMENS =NINGUEM É FELIZ SÓZINHO
- 25ª SEMANA = A FÓRÇA DE CADA UM É A SOMA DOS ESFORÇOS DE TODOS
- 26ª SEMANA = JUNTOS CHEGAMOS AO FIM = COMEÇO DE VIDA NOVA.

2. EXPERIÊNCIA

Este método foi por nós aplicado no Sistema Penitenciário, experimentalmente no ano anterior, com o auxílio da TV Escola, verificando-se então um índice excepcional de aprovação, pois que dos 153 voluntários que concluíram os cursos, apenas 2 foram reprovados. Verificou-se também / que os prêsoes tiraram as maiores notas do Estado,

em comparação com outros alunos, submetidos ao mesmo método, nas seguintes coletividades: soldados da Vila Militar, menores do SAM, adultos das favelas e empregados da Indústria e do Comércio. Esse Curso não ensinou apenas o homem a ler e escrever; formou-o humanisticamente, ainda que de forma singela e desprezenciosa, despertando-lhe amor pela leitura e pela arte, como se pode verificar no conjunto de treze presidiários que fazem parte dos "Jograis Penitenciários", organizados pelo Prof. Banaioze Gazal, que possui excelente repertório.

3. MATERIAL

Em não dispor de recursos orçamentários, procuramos mobilizar os recursos da Comunidade para possibilitar a realização da Campanha.

Obtivemos da FUNDAÇÃO JOÃO BAPTISTA DO AMARIL, a cessão por empréstimo, de todo o Curso de 78 filmes e mais o respectivo material didático que consiste em 1 lápis, 3 coleções de um caderno para exercício e 2 livros de Leitura e Aritmética, encerrados numa pasta de cartolina. Cada coleção corresponde a um período do Curso. A FUNDAÇÃO também nos forneceu fichas de matrícula e chamada.

Estamos solicitando ao MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, através da CAMPANHA NACIONAL DE EDUCAÇÃO, o fornecimento de cadernos, lápis, borracha, livros etc.

Pretendemos obter do MINISTÉRIO DA MARINHA os cadernos e Atlas do Brasil comemorativos da Semana da Marinha e que são gratuitamente distribuídos.

4. ORGANIZAÇÃO

As aulas serão acompanhadas por um monitor para cada turma, que serão recrutados voluntariamente, dentre os Universitários de Direito, Filosofia e Assistência Social. Os monitores de cada prisão ficarão subordinados a um Coordenador, que por sua vez ficará subordinado ao Supervisor Geral da Campanha.

Cada sala de aula possuirá um projetor cinematográfico de 16 mm e 30 carteiras.

O número de salas de aula dependerá do

número de analfabetos que forem apurados pelo Censo de cada Prisão.

A projeção dos filmes se fará na ordem crescente do número de aulas e o seu tráfego será efetuado e controlado pela SUSIPE, em rodízio racional e sistemático pelas diversas turmas.

5. APROVAÇÃO OFICIAL

A Campanha será oficializada pelo Serviço de Alfabetização de Adultos da Secretaria de Educação, que se incumbirá de Fiscalizar e expedir os respectivos Certificados, após a realização dos exames de verificação da aprendizagem.

6. FINALIDADE

Qualquer Campanha Educacional já por si se justifica, quanto mais se realizada nas Prisões cuja finalidade se identifica com os propósitos de ressocialização e reabilitação do recluso. Não se admite que o indivíduo passe por uma Prisão e seja libertado tão ou mais ignorante do que entrou, tendo vivido dez ou vinte anos sob a tutela do Estado.

O espírito desta Campanha está sintetizado no lema: " UM DIA SEREMOS DUPLAMENTE LIVRES "...

THALITA PEREIRA MAGER

Planejamento e Supervisão Geral

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE JUSTIÇA
S U S I P E
CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA

INSTRUÇÕES AOS RECENSEADORES

- 1 - Seja afável, imparcial e hábil no recensear,
- 2 - Conquiste a confiança e solicite a colaboração do Presidiário.
- 3 - Em primeiro lugar escreva na Ficha de Contrôlo o nº de ordem, o nome do Presidiário e o seu Registro Geral (RG).
- 4 - No formulário, escreva com letra de imprensa o nome, Registro Geral (RG), profissão e idade.
- 5 - Mandê o Presidiário preencher o formulário com cuidado, colocando uma cruz no e um algarismo no .
- 6 - Deixe que o Presidiário leia o formulário a não ser que verifique ser ele analfabeto. Neste caso, faça as perguntas 1, 4 e 5 e transcreva as respostas de maneira clara, concisa e fiel.
- 7 - Se o Presidiário declarar o término do Curso Primário, indague o seu grau de instrução, a fim de completar os dados na parte correspondente ao recenseador.
- 8 - Nos círculos serão colocados os algarismos correspondentes a última série cursada integralmente pelo Presidiário. Assim, se ao parar de estudar ele estava na 4ª série ginásial, devera ser colocado o algarismo 3, pois só conseguiu completar a 3ª série.
- 9 - O retângulo ao lado da palavra OUTRO está reservado para que você transcreva qualquer outro curso paralelo que o Presidiário declare ter cursado e que represente sua permanência em escola.
- 10 - Carimbe ou escreva o seu nome com letra de imprensa, date e assine o formulário.
- 11 - Terminando o seu trabalho, entregue os formulários, ao Coordenador, certo de que as horas que você utilizou para fazê-lo não foram empregadas em vão. Você cumpriu a sua tarefa. Nós saberemos cumprir a nossa. Saiba porem que este recenseamento tem uma grande finalidade social e que você é a peça mais importante na sua estrutura, lembre-se que o nosso êxito dependerá da sua eficiência.

Desde já, a Superintendência do Sistema Penitenciário, por meu intermedio, agradece a sua colaboração.

a) PROFESSORA THALITA PEREIRA MAZER
SUPERVISORA GERAL DA CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA



ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE JUSTIÇA
SUPERINTENDENCIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

SUSIPE CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA

C E N S O E S C O L A R

" U M D I A S E R E M O S D U P L A M E N T E L I V R E S . . . "

SIGLAS DOS ESTABELECIMENTOS SUBORDINADOS À SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

J.S.L. - PENITENCIÁRIA PROFESSOR LEMOS BRITO
J.S.I. - INSTITUTO REEDUCACIONAL
J.S.P. - PRESIDIO DO ESTADO DA GUANABARA
J.S.G. - COLONIA AGRICOLA DO ESTADO DA GUANABARA
JSL-PnM - PENITENCIÁRIA DE MULHERES
J.S.M.H. - HOSPITAL PENITENCIÁRIO
J.S.M.B. - SERVIÇO DE BIOPSIKOLOGIA

SUPERINTENDENTE DO SISTEMA PENITENCIÁRIO : DR. ARIEL TACLA

SUPERVISORA GERAL DA CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA: PROFª THALITA PEREIRA MAGER

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA
 CENSO ESCOLAR PENITENCIÁRIO

1.

Q U A D R O G E R A L

NÍVEL DE INSTRUÇÃO	JSMH	JSL	PnM	JSI	JSP	JSG	JSMB	TOTAL	PORC.
ANALFABETOS	5	424	75	262	50	202	8	1.026	30,61
SEMI ANALFABETOS	4	55	-	8	8	-	-	75	2,23
PRIMÁRIO INCOMPLETO	11	564	49	450	66	320	7	1.467	43,81
PRIMÁRIO COMPLETO	12	274	11	132	17	70	2	518	15,27
GINÁSIO INCOMPLETO	1	79	6	29	14	18	1	148	4,40
GINÁSIO COMPLETO	2	26	1	8	4	10	-	51	1,52
CIENTÍFICO INCOMPLETO	1	13	-	6	2	2	1	25	0,74
CIENTÍFICO COMPLETO	-	21	2	2	2	-	-	27	0,81
UNIVERSITÁRIO INCOMPLETO	1	11	-	2	-	1	-	15	0,46
UNIVERSITÁRIO COMPLETO	1	4	-	-	-	-	-	5	0,15
	38	1.471	144	899	163	623	19	3.357	

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA
 CENSO ESCOLAR PENITENCIÁRIO

2.

ANALFABETOS: 1.026 - GRUPO ETÁRIO

I D A D E S	JSL	JSI	JSP	PnM	JSG	JSMH	JSMB	TOTAL	PORC.
DE 16 A 20 ANOS	11	6	3	6	6	1	-	33	3,21
DE 21 A 25 ANOS	73	47	8	19	38	1	3	139	18,42
DE 26 A 30 ANOS	104	71	7	21	54	1	2	260	25,34
DE 31 A 35 ANOS	85	46	9	11	41	-	1	193	18,81
DE 36 A 40 ANOS	60	39	6	9	33	-	-	147	14,34
DE 41 a 50 ANOS	43	30	8	5	20	-	1	107	10,44
DE 51 A 60 ANOS	16	8	3	-	2	-	-	29	2,83
DE 61 A 70 ANOS	10	2	3	1	2	-	1	19	1,85
+ DE 70 ANOS	3	-	-	-	-	1	-	4	0,38
IDADE IGNORADA	19	13	3	3	6	1	-	45	4,38
	424	262	50	75	202	5	8	1.026	

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA
 CENSO ESCOLAR PENITENCIÁRIO

3.

A N A L F A B E T O S	JSL	JSI	JSP	JSG	PnM	JSMH	JSMB	TOTAL	PORC.
NUNCA ESTIVERAM NA ESCOLA	355	253	49	192	70	5	8	932	90,83
S. A. M.	17	9	-	6	2	-	-	34	3,31
ESCOLA DA GUANABARA	52	-	1	4	3	-	-	60	5,86
	424	262	50	202	75	5	8	1.026	

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA
CENSO ESCOLAR PENITENCIÁRIO

4.

A N A L F A B E T O S

R E S P O S T A S	JSL	JSI	JSP	JSG	PnM	JSMH	JSMB	TOTAL	PORC.
GOSTARIAM DE ESTUDAR	347	208	39	170	47	2	7	820	79,92
NÃO QUEREM ESTUDAR	43	48	9	26	18	-	-	144	14,04
EM BRANCO	34	6	2	6	10	3	1	62	6,04

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA
 CENSO ESCOLAR PENITENCIÁRIO

5.

P. POR QUE NÃO ESTUDOU ?

R E S P O S T A S	JSP	JSL	JSG	PnM	JSI	JSMH	JSMB	TOTAL	PORC.
FALTA DE RECURSOS	10	135	51	11	75	1	5	288	28
NECESSIDADE DE TRABALHAR	5	41	15	6	23	1	3	94	9,16
NÃO QUISERAM ESTUDAR	7	18	30	11	26	-	-	92	8,96
ABANDONO	-	14	1	-	2	-	-	17	1,66
EXPULSÃO	-	5	4	-	1	-	-	10	0,98
ORFANDADE	-	9	6	1	6	-	-	22	2,15
DOENÇA E OUTROS	4	19	23	41	16	-	-	103	10,10
BRANCO	24	183	72	5	113	3	-	400	38,99
	50	424	202	75	262	5	8	1.026	

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA
 CENSO ESCOLAR PENITENCIÁRIO

6.

R E C E P T I V I D A D E

A N A L F A B E T O S	JSL	JSI	JSP	JSG	PnM	JSMH	JSMB	TOTAL	PORC.
M Á	10	12	-	19	-	-	-	41	4
R E G U L A R	34	5	2	39	3	-	1	84	8,2
B O A	353	232	46	139	71	4	7	852	83,05
E M B R A N C O	27	13	2	5	1	1	-	49	4,75

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA
 CENSO ESCOLAR PENITENCIÁRIO

7.

SEMI - ANALFABETOS

ESCOLARIZAÇÃO	JSL	JSI	JSP	JSG	PnM	JSMH	JSMB	TOTAL	PORC.
NUNCA ESTIVERAM NA ESCOLA	32	1	3	-	-	1	-	37	49,34
ESTUDARAM NO S.A.M.	4	1	1	-	-	-	-	6	8,00
ESTUDARAM NA GUANABARA	19	6	3	-	-	3	-	31	41,33
ESTUDARAM EM ESCOLAS DE OUTRO ESTADO	-	-	1	-	-	-	-	1	1,33
	55	8	8	-	-	4	-	75	

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA
 CENSO ESCOLAR PENITENCIÁRIO

8.

SEMI - ANÁLFABETOS

GRUPO ETÁRIO	JSL	JSI	JSP	PnM	JSG	JSMH	JSMB	TOTAL	PRC.
DE 16 A 20 ANOS	1	-	-	-	-	-	-	1	1,33%
DE 21 A 25 ANOS	10	4	3	-	-	-	-	17	22,70%
DE 26 A 30 ANOS	9	2	-	-	-	2	-	13	17,30%
DE 31 A 35 ANOS	16	1	3	-	-	-	-	20	26,75%
DE 36 A 40 ANOS	10	-	-	-	-	-	-	10	13,30%
DE 41 A 50 ANOS	6	-	1	-	-	1	-	8	10,62%
DE 51 A 60 ANOS	1	-	1	-	-	-	-	2	2,68%
DE 61 A 70 ANOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
+ DE 70 ANOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IDADE IGNORADA	2	1	-	-	-	1	-	4	5,32%
	55	8	8	-	-	4	-	75	

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA
 CENSO ESCOLAR PENITENCIÁRIO

SEMI - ANALFABETOS

P. POR QUE NÃO ESTUDOU

R E S P O S T A S	JSL	JSI	JSP	JSG	PnM	JSMH	JSMB	TOTAL	PORC.
FALTA DE RECURSOS	18	1	3	-	-	1	-	23	30,60%
NECESSIDADE DE TRABALHAR	11	3	1	-	-	2	-	17	22,70%
POR QUE NÃO QUISERAM	5	-	-	-	-	-	-	5	6,64%
ABANDONO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EXPULSÃO	1	-	-	-	-	-	-	1	1,33%
ORFANDADE	1	-	-	-	-	-	-	1	1,33%
EM BRANCO	10	1	1	-	-	-	-	12	16,00%
OUTROS	9	3	3	-	-	1	-	16	21,40%
	55	8	8	-	-	4	-	75	

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA
CENSO ESCOLAR PENITENCIÁRIO

10.

SEMI - ANALEABETOS

R E S P O S T A S	JSL	JSI	JSP	JSG	PnM	JSMH	JSMB	TOTAL	PORC.
GOSTARIAM DE ESTUDAR	47	6	6	-	-	3	-	62	82,68%
NÃO QUEREM ESTUDAR	8	1	1	-	-	-	-	10	13,33%
EM BRANCO	-	1	1	-	-	1	-	3	3,99%
	55	8	8	-	-	4	-	75	

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA
 CENSO ESCOLAR PENITENCIÁRIO

11.

SEMI-ANALFABETOS

RECEPTIVIDADE	JSL	JSI	JSP	JSG	PnM	JSMH	JSMB	TOTAL	PORC.
MÁ	2	1	-	-	-	-	-	3	3,99%
REGULAR	7	-	-	-	-	-	-	7	9,33%
BOA	42	7	8	-	-	4	-	61	81,33%
EM BRANCO	4	-	-	-	-	-	-	4	5,35%
	55	8	8	-	-	4	-	75	

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA
 CENSO ESCOLAR PENITENCIÁRIO

12.

PRIMÁRIO INCOMPLETO: 1. 467

ESCOLARIZAÇÃO	JSL	JSI	JSG	JSP	PnM	JSMH	JSMB	TOTAL	PORC.
ESCOLAS DA GUANABARA	223	272	221	36	24	7	5	788	53,72
ESCOLAS DE OUTROS ESTADOS	294	161	86	27	23	1	-	592	40,35
S. A. M.	47	17	13	3	2	2	1	85	5,79
NUNCA ESTIVERAM NA ESCOLA	-	-	-	-	-	1	1	2	0,14

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA
 CENSO ESCOLAR PENITENCIÁRIO

PRIMÁRIO INCOMPLETO

N Í V E L	JSL	JSI	JSG	JSP	PnM	JSMH	JSMB	TOTAL	PORC.
1º ANO	71	50	29	10	13	1	-	174	11,81
2º ANO	150	79	56	10	9	3	-	307	21,09
3º ANO	120	145	100	20	13	3	2	403	27,44
4º ANO	138	115	100	18	11	2	4	388	26,40
IGNORADO	85	61	35	8	3	2	1	195	13,26

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA
 CENSO ESCOLAR PENITENCIÁRIO

PRIMÁRIO INCOMPLETO: 1.467

GRUPO ETÁRIO	JSL	JSI	JSP	PnM	JSG	JSMH	JSMB	TOTAL	PERC.
15 ANOS	-	1	-	-	-	-	-	1	0,16
DE 16 A 20 ANOS	20	15	5	6	6	3	1	56	3,80
DE 21 A 25 ANOS	95	77	9	14	62	2	1	260	17,70
DE 26 A 30 ANOS	155	126	16	8	100	4	2	411	28,00
DE 31 A 35 ANOS	129	100	11	9	72	-	1	322	21,92
DE 36 A 40 ANOS	77	54	7	6	41	1	1	187	12,72
DE 41 A 50 ANOS	51	45	6	-	25	-	1	128	8,70
DE 51 A 60 ANOS	20	14	5	1	6	-	-	46	3,13
DE 61 A 70 ANOS	8	2	1	-	-	-	-	11	0,72
+ DE 70 ANOS	-	1	-	-	-	-	-	1	0,16
IDADE IGNORADA	9	15	6	5	8	1	-	44	2,99
	564	450	66	49	320	11	7	1.467	

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA
 CENSO ESCOLAR PENITENCIÁRIO

15.

PRIMÁRIO INCOMPLETO

R E S P O S T A S	JSL	JSI	JSG	JSP	PnM	JSMH	JSMB	TOTAL	PORC.
GOSTARIAM DE ESTUDAR	463	322	253	41	30	7	5	1.121	76,41
NÃO QUEREM ESTUDAR	66	93	58	22	19	-	-	258	17,59
EM BRANCO	35	35	9	3	-	4	2	88	6%

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA
 CENSO ESCOLAR PENITENCIÁRIO

16.

PRIMÁRIO INCOMPLETO

RECEPTIVIDADE	JSL	JSI	JSG	JSP	PnM	JSMH	JSMB	TOTAL	PORC.
REGULAR	26	21	43	1	48	-	-	139	9,48
BOA	489	390	256	59	1	11	1	1.207	82,27
MÁ	1	1	4	-	-	-	-	6	0,41
EM BRANCO	48	38	17	6	-	-	6	115	7,84

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA
 CENSO ESCOLAR PENITENCIÁRIO

17.

GINASIAL INCOMPLETO

S E R I E	JSL	JSI	JSG	JSP	PnM	JSMH	JSMB	TOTAL	PORC.
1º ANO	21	8	6	3	3	1	-	42	28,4
2º ANO	22	6	8	8	3	-	1	48	32,2
3º ANO	19	6	4	1	-	-	-	30	20,3
4º ANO	-	1	-	1	-	-	-	2	1,4
EM BRANCO	17	8	-	1	-	-	-	26	17,7
T O T A L	79	29	18	14	6	1	1	148	

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA
 CENSO ESCOLAR PENITENCIÁRIO

18.

NÍVEL MÉDIO INCOMPLETO = 2º CICLO

S É R I E	JSL	JSI	JSG	JSP	PnM	JSMH	JSMB	TOTAL	PORC.
1º ANO	3	1	2	1	-	-	1	8	32%
2º ANO	9	5	-	1	-	-	-	15	60%
3º ANO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EM BRANCO	1	-	-	-	-	1	-	2	8%
	13	6	2	2	-	1	1	25	

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA
 CENSO ESCOLAR PENITENCIÁRIO

19.

NÍVEL UNIVERSITÁRIO INCOMPLETO

C U R S O	SERIE	JSL	JSI	JSG	JSP	PnM	JSMH	JSMB	TOTAL PARCIAL	TOTAL	PORC.
DIREITO	2º	3	-	-	-	-	-	-	3	-	26,66
	3º	1	-	-	-	-	-	-	1	-	
MEDICINA	3º	2	-	-	-	-	-	-	2	-	20 %
	4º	-	1	-	-	-	-	-	1	-	
ENGENHARIA	2º	2	-	-	-	-	-	-	2	2	13,33
AGRONOMIA	2º	1	-	-	-	-	-	-	1	-	13,33
	3º	-	-	-	-	-	1	-	1	2	
ODONTOLOGIA	2º	-	-	1	-	-	-	-	-	1	6,68
NÃO DECLARADO	3º	1	1	-	-	-	-	-	2	-	20%
	5º	1	-	-	-	-	-	-	1	3	
		11	2	1	-	-	1	-		15	

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO PENITENCIÁRIA
CENSO ESCOLAR PENITENCIÁRIO

20.

UNIVERSITÁRIO COMPLETO

C U R S O	JSL	JSI	JSG	JSP	PnM	JSMH	JSMB	TOTAL	PORC.
D I R E I T O	3	-	-	-	-	-	-	3	60%
P R O F E S S O R	-	-	-	-	-	1	-	1	20%
MÉDICO VETERINÁRIO	1	-	-	-	-	-	-	1	20%
	4	-	-	-	-	1	-	5	

R E S P O S T A S C U R I O S A S

- Por ter sido criado até rapaz pelos avós, e já depois de feito, sentia-me envergonhado.
- O motivo foi que não tinha ninguém no mundo.
- Ninguém se interessou por mim
- No sertão não havia escola
- Por viver sozinho no mundo
- Falta de cabeça
- Porque vivi pelo mundo abandonado
- Falta de incentivo
- Não tive em Escola nem em Colegio. Meus pais não tiveram a bondade de me ajudar
- Fugi de casa
- Porque vim para a cadeia
- Falta de juízo
- Falta de Professora
- Não havia escola onde morava
- Por abandono do lar
- Não estudei por desinteresse próprio
- Comecei a estudar e parei por causa do afastamento do meu pai
- Doença dos meus familiares
- Não tive interêsse em aprender
- Fora da idade para entrar na escola pública
- Não tive oportunidade de estudar por delinquir desde a infancia
- Não estudei por morar na roça. Gostaria de fazer o Curso Primário
- Minha cabeça não dá
- Vadiagem

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE JUSTICA
S U S I P E
CAMAPNHA DE ALFABETIZACAO PENITENCIARIA

FORMULARIO DO CENSO ESCOLAR PENITENCIARIO DA J.S.

SETOR _____ Nº DE ORDEM NA FICHA DE CONTROLE _____

NOME _____ RG. _____

PROFISSAO _____ IDADE _____ ANOS

1. CURSOU ESCOLA PRIMARIA?

1.1 NAO SIM ATÉ O ANO

1.2 ESCOLA PÚBLICA ESCOLA DO SAM ESCOLA PARTICULAR

2. ONDE FICA A ESCOLA?

CIDADE

3. FEZ O CURSO PRIMARIO COMPLETO? SIM NAO

4. SE INTERROMPEU OS ESTUDOS QUAL FOI O MOTIVO?

5. GOSTARIA DE TER OPORTUNIDADE DE ESTUDAR ENQUANTO ESTÁ AQUI?

ANALFABETO ALFABETIZADO

GINASIAL ANO. - CIENTIFICO ANO. - UNIVERSITARIO ANO

OUTRO

RECEPTIVIDADE ENCONTRADA MÁ REGULAR BOA

NOME _____

RIO _____ / 65

ASSINATURA _____